






FATORES QUE CONTRIBUEM PARA ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS NO BRASIL

-  clima favorável (tropical na maior parte do território nacional);
-  relevo pouco acidentado em algumas regiões;
-  solo fértil;
-  grande mercado consumidor externo e interno;
-  expansão da modernização agrícola.

Potencialidade Agrícola do Brasil

http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/manual_nocoas/imagens/4_8.gif

**Veja o
mapa no
link!!!!**

CARACTERÍSTICAS DO ESPAÇO RURAL BRASILEIRO

- apresenta setores tecnicamente atrasados, os denominados tradicionais, e setores modernos, que empregam os mais avançados recursos técnicos e apresentam elevada produtividade;
- predomina a Plantations voltada para o mercado externo;
- apresenta uma estrutura fundiária concentradora;
- o setor agropecuário rende grandes superávits, sendo responsável por cerca de 25% do nosso PIB. (IBGE) <http://www.ibge.gov.br/home/>

- a **soja**, o **café**, a **laranja**, a **cana-de-açúcar**, o **milho** e o **feijão** são os produtos agrícolas brasileiros de maior destaque*;
- já a produção de **trigo** apresenta problemas, pois é um dos principais produtos de importação;
- os produtos agrícolas brasileiros sofrem com as **práticas protecionistas (barreiras alfandegárias)** empreendidas por parte das nações ricas ou com **barreiras não tarifárias** como **barreiras zoossanitárias** e **fitossanitárias** (correspondem a normas aplicadas com o objetivo de impedir a comercialização internacional de mercadorias passíveis de provocar contaminação oriundas de animais vivos não vacinados ou de plantas com fungos, bactérias ou cultivadas com agrotóxicos nocivos) que são aplicadas , de forma não raro injustificada, embora de acordo com as normas da **OMC** (Organização Mundial do Comércio);
- há entraves à expansão agrícola como o **endividamento dos produtores**, bem como a **estrutura fundiária concentradora**;

<http://www.ibge.gov.br/home/>

- a pecuária brasileira ocupa lugar de destaque no mercado mundial, principalmente no de **aves** e **criação de bovinos***;
- o rebanho bovino apresenta rápido ciclo de reposição e seus produtos, além de serem fontes de energia, servem de matéria-prima para muitas mercadorias;
- várias medidas foram tomadas para melhorar a qualidade do gado e erradicar doenças que impediam sua colocação no mercado internacional, por causa das barreiras sanitárias, como o combate à febre aftosa.

<http://www.ibge.gov.br/home/>



Imagem: Deyvid Setti e Eloy Olindo Setti /
Domínio público.



Imagem: Vanderleir16 / Domínio público.

O AGRONEGÓCIO

- é formado por um conjunto de atividades interdependentes que têm em seu centro a agropecuária;
- num dos polos dessas atividades, estão os fornecedores de máquinas, equipamentos e insumos agrícolas e, no outro, as atividades de processamento industrial, de distribuição e serviços;
- estão articulados três setores de atividade econômica: *primário* (agropecuária e extração vegetal), *secundário* (indústria) e *terciário* (distribuição e comercialização);
- produção voltada, especialmente, para o abastecimento das indústrias; assim, os agricultores e pecuaristas tornam-se fornecedores exclusivos;
- obedece a normas e exigências do mercado como o grau de qualidade, peso, tamanho e aparência, entre outros.



Imagem: Roosevelt Pinheiro/Abr /
Creative Commons License Attribution 3.0 Brazil.

AGRONEGÓCIO



AGROPECUÁRIA INTENSIVA

- apresenta elevados índices de produtividade e rentabilidade;
- atende ao mercado externo e interno;
- uso de máquinas e insumos químicos (adubos e pesticidas);
- a biotecnologia que permite a seleção de sementes e até o desenvolvimento de transgênicos é uma ferramenta utilizada;

- preparo do solo com assistência de agrônomos no plantio, na colheita e na armazenagem;
- uso de técnicas de irrigação;
- os animais são confinados com alimentação controlada e balanceada.

MARTINEZ, Rogério; GARCIA, Wanessa; ALVES, Andressa & BOLIGIAN, Levon. **Geografia: Espaço e Vivência**. Vol. 9. São Paulo: Atual, 2009.

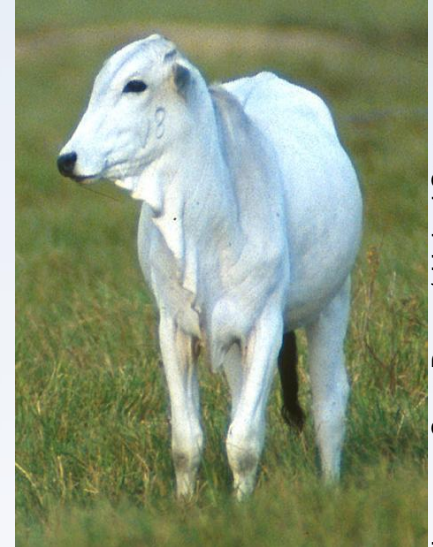


Imagem: Scott Bauer / United States
Department of Agriculture / Domínio público.



Imagem: NightThree / Creative
Commons Attribution 2.0 Generic.



Imagem: Paulo rsmenezes / Creative
Commons Attribution-Share Alike 3.0 Brazil.



TRANSGÊNICOS

ARGUMENTOS FAVORÁVEIS AOS TRANSGÊNICOS

- os transgênicos podem aumentar a produção de alimentos, fornecendo fontes nutricionais mais baratas à população mundial;
- tem potencial de acabar com os problemas relativos à desnutrição;
- a produção pode ser mais econômica, já que podem ser desenvolvidos organismos mais resistentes e duráveis;
- plantações de vegetais transgênicos podem requerer menor quantidade de agrodefensivos, água e máquinas agrícolas;
- criação de organismos capazes de produzir substâncias úteis para a saúde humana como vitaminas, anticorpos e remédios;
- organismos com tolerância a pressões bióticas e abióticas;
- possibilidade de uso de terras “improdutivas”, como as com alto teor de sal ou com poucos nutrientes.




<http://www.brasilecola.com/biologia/argumentos-favoraveis-aos-transgenicos.htm>

ARGUMENTOS CONTRÁRIOS AOS TRANSGÊNICOS

- ▣ a produção de produtos transgênicos não resolveria a fome no mundo, uma vez que a fome é um problema de ordem socioeconômica, política e desperdício de alimento;
- ▣ a produtividade e o lucro ficam abaixo das expectativas;
- ▣ os produtores de alimentos transgênicos ficam reféns dos fornecedores de sementes, uma vez que todos os anos, no momento do plantio, o agricultor precisa comprar novas sementes, já que elas são estéreis;
- ▣ os transgênicos podem se espalhar e acabar com a biodiversidade, pois o cruzamento com outras plantas poderia transferir genes resistentes a herbicidas, assim superpestes surgiriam;
- ▣ os países que adotam a produção de transgênicos podem perder mercados consumidores importantes, como o europeu, que é bastante exigente.
- ▣ é preciso que esses produtos sejam identificados (rotulados).

<http://www.brasilecola.com/biologia/transgenicos.htm>

LEI DE BIOSSEGURANÇA

-  em março de 2005, foi aprovada, pelo Congresso Nacional, a lei de nº 11.105 ou **Lei da Biossegurança**, que liberou a produção de transgênicos e transferiu toda a competência sobre as questões relacionadas aos OGMs para a CTNBio (Comissão Técnica Nacional de Biossegurança);
-  estabelece normas de segurança e mecanismos de fiscalização sobre cultivo, produção, manipulação, transporte, transferência, importação, exportação, armazenamento, pesquisa, comercialização, consumo, liberação no meio ambiente e descarte de **OGMs** (organismos geneticamente modificados) seus derivados e utilização de células-tronco para fins de pesquisa e terapia.
-  estimula o avanço científico na área de biossegurança e biotecnologia, a proteção à vida e à saúde humana, animal e vegetal, e a observância do princípio da precaução para a proteção do ambiente.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/l11105.htm

AGROPECUÁRIA EXTENSIVA

- baixos investimentos e baixa produtividade;
- uso de ferramentas primitivas e técnicas arcaicas;
- constitui uma agricultura de subsistência ou itinerante;
- degradação dos solos;
- criação de gado de forma extensiva.



Imagem: Wolf Seeds do Brasil / Domínio público.



Imagem: Anagoria / GNU Free Documentation License.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA NO BRASIL

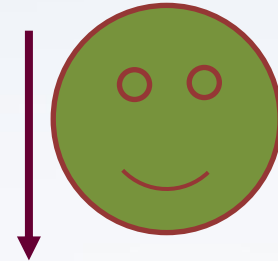
Gêneros agrícolas para as
culturas alimentares



Agropecuária
tradicional
(pequeno produtor)



Gêneros agrícolas para a
exportação e indústria







Gera divisas (renda)
para o país

Agropecuária
moderna
(latifundiário)

Concentração
fundiária e de
renda

ESTRUTURA FUNDIÁRIA BRASILEIRA

-  a estrutura fundiária corresponde ao modo como as propriedades rurais estão dispersas pelo território e seus respectivos tamanhos;
-  a distribuição da terra no Brasil é produto histórico, data do período colonial com a criação das capitanias hereditárias e sesmarias;
-  caracteriza-se por uma estrutura fundiária concentradora, ou seja, a minoria da população detém as maiores e melhores terras agricultáveis;
-  a desigualdade estrutural fundiária brasileira configura-se como um dos principais problemas do meio rural.

IMÓVEL RURAL

Os imóveis rurais são definidos com base no conceito de “**módulo rural**”, segundo o Estatuto da Terra de 1964, definido nos seguintes termos:

➤ De acordo com a Lei 4.504/64, **módulo rural** é a propriedade familiar ou o imóvel rural que, direta e pessoalmente explorado pelo agricultor e sua família, absorva toda sua força de trabalho. É a quantidade de terra necessária para um trabalhador e sua família (de quatro pessoas) se sustentarem, podendo, eventualmente, ser trabalhada com a ajuda de terceiros. Fonte: <http://www2.camara.gov.br/agencia/noticias/110090.html>

➤ **Módulo rural** é uma unidade de medida agrária, expressa em hectares, que busca refletir a interdependência entre a dimensão, a situação geográfica, a forma e as condições do seu aproveitamento econômico.

ORGANIZAÇÃO FUNDIÁRIA SEGUNDO O TIPO DE IMÓVEL RURAL

🇮🇧 Com base nesse conceito de módulo rural, o Estatuto da Terra dividiu os imóveis rurais do Brasil em três categorias:

Minifúndio

Corresponde a toda propriedade inferior ao módulo fixado para a região em que se localiza e para o tipo de exploração que nela ocorre. Os minifúndios possuem quase sempre menos de 50 hectares de extensão, embora sua média seja de 20 hectares.

<http://www2.camara.gov.br/agencia/noticias/110090.html>

Empresa rural

São os imóveis explorados de forma econômica e racional com uma área que, no máximo, chega a 600 módulos rurais. A área média dessas empresas rurais é de 221 hectares.

Latifúndio por Exploração

Imóvel que, tendo as dimensões equivalentes de 1 a 600 módulos, seja mantido inexplorado em relação às possibilidades físicas, econômicas e sociais do meio, com fins especulativos, ou seja, deficiente ou inadequadamente explorado.

Latifúndio por Dimensão

São os imóveis explorados ou não de forma econômica e racional, com uma área que, no máximo, chega a 600 módulos rurais. Possui dimensão superior a 600 módulos.

<http://www2.camara.gov.br/agencia/noticias/110090.html>

REFORMA AGRÁRIA





- um dos grandes problemas agrários do Brasil é a sua **estrutura fundiária**: de um lado, um pequeno número de grandes proprietários de terras - os latifundiários - que monopolizam a maior parte das propriedades rurais. No outro extremo, milhões de pequenos proprietários que possuem uma área extremamente pequena - os minifúndios - insuficiente para permitir-lhes uma vida decente e com boa alimentação;
- a reforma agrária é vista como um caminho para melhorar as relações de trabalho, minimizar os conflitos no meio rural e a desigualdade social;
- reforma agrária não é mera redistribuição de terras. Trata-se de um processo amplo de mudanças que passa pelo campo político, social, técnico e econômico;
- consiste na adoção de medidas para melhorar a distribuição da terra, promovendo a justiça, criando melhores condições de vida para o trabalhador rural e elevando a produção e a produtividade agropastoris.






- deve incluir apoio técnico, infraestrutura, sistema de armazenamento e transporte, garantia de preços mínimos, crédito ao pequeno agricultor e orientação para a criação de cooperativas e de pequenas agroindústrias, entre outros aspectos;
- para corrigir essa distorção, nas últimas décadas, vem sendo desenvolvido o sistema de reforma agrária, embora lento, já tem demonstrado bons resultados;
- a luta pela terra no Brasil teve destaque com as **Ligas Camponesas**, nas décadas de 1950 e 1960, em PE, e foram extintas em 1964;
- os trabalhadores rurais organizaram o **MST** (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra). Este pressiona o governo, por meio de manifestações e ocupações, para conseguir acelerar a reforma agrária e garantir o acesso à terra para milhares de trabalhadores rurais;



Imagem: Wilson Dias / ABr / Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil.

RELAÇÕES DE TRABALHO NO CAMPO

-  **parceiro** - O pagamento é realizado em espécie pelo uso da terra, por meio de cotas estipuladas entre o parceiro e o proprietário;
-  **camponês** – Mão de obra familiar. Pequeno proprietário produz para subsistência, comercializa o excedente da produção;
-  **arrendatário** - Trabalhador que aluga as terras de um proprietário mediante o pagamento em espécie, em produtos ou na prestação de serviços para produzir;
-  **boia-fria ou corumba** - uma das características do trabalho agrícola é a **sazonalidade**, isto é, há mais trabalho em determinados estágios do cultivo, como o plantio e a colheita, muitos trabalhadores são contratados apenas para esses períodos. Após essas etapas de produção, eles são dispensados. Por isso, esse tipo de trabalho é denominado **trabalho temporário**. Trabalhador contratado por curtos períodos ganha baixos salários, tem péssimas condições de trabalho, vive na periferia das cidades.

-  **assalariado permanente** - Trabalhador contratado por tempo indeterminado, dentro da legislação base, tipicamente capitalista. Os trabalhadores recebem em troca do seu trabalho uma quantia em dinheiro, calculada sobre as horas trabalhadas ou sobre o total produzido;
-  **posseiro** – Pessoa que ocupa terras devolutas (terra pública) ou particulares, mas não possui o título de propriedade. Depois de certo tempo, pode requerer o título pela propriedade pela lei do usucapião, válida pela ocupação após dez anos, ou usucapião especial, para a ocupação de terras devolutas por cinco anos;
-  **grileiro** – Latifundiário que expande suas terras falsificando títulos de posse, em conluio com órgãos oficiais, invade terras do governo, terras indígenas e de posseiros, entre outros;
-  **jagunço** – contratados para “policiar” e inibir as ações dos posseiros e sem-terra;
-  **Semiescravidão** – trabalho infanto-juvenil e escravidão por dívida no campo.

ATIVIDADES EXTRATIVISTAS

ANIMAL



Image: André / GNU Free Documentation License.

VEGETAL



Imagem: Jan-Pieter Nap / Domínio público.

MINERAL



Imagem: Divulgação Petrobras / ABr / Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil.

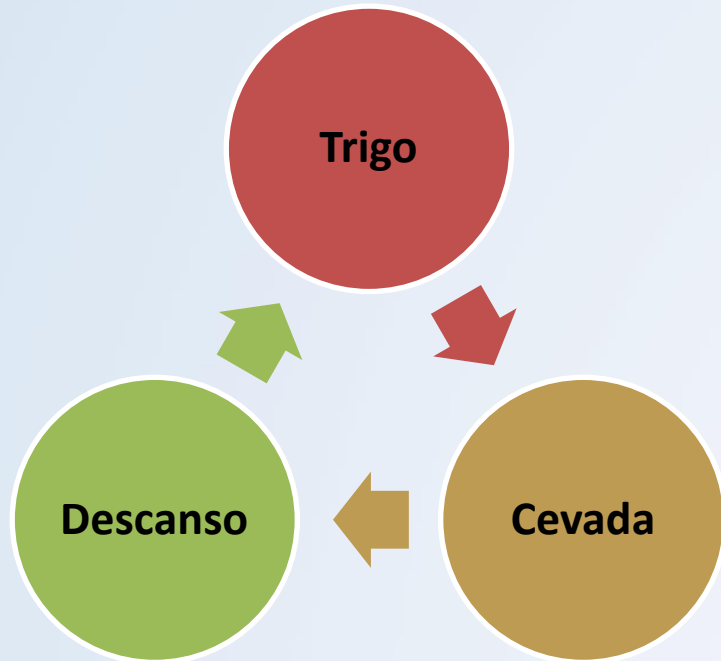
PROBLEMAS AMBIENTAIS DA ATIVIDADE AGRÍCOLA NO BRASIL

- desmatamento e perda de solo;
- poluição do solo e da água;
- desequilíbrio ecológico;
- contaminação de alimentos e riscos à saúde humana.

http://www.cultivando.com.br/saude_meio_ambiente_agricultura_sustentavel_impactos_agricultura.html

MANEJO ADEQUADO DO SOLO

Rotação de culturas



Associação de culturas



Imagem: Plantação de Aveia e Milho / Penny Mayes / Creative Commons Attribution-Share Alike 2.0 Generic.

REFERÊNCIAS

MARTINEZ, Rogério; GARCIA, Wanessa; ALVES, Andressa & BOLIGIAN, Levon. **Geografia: Espaço e Vivência**. Vol. 9. São Paulo: Atual, 2009.

<http://www2.camara.gov.br/agencia/noticias/110090.html>

<http://www.brasilecola.com/biologia/transgenicos.htm>

IBGE. <http://www.ibge.gov.br/home/>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11105.htm

http://www.cultivando.com.br/saude_meio_ambiente_agricultura_sustentavel_im_pactos_agricultura.html

Sugestão de sites

- www.google.com.br
- www.reporterbrasil.com.br
- <http://www2.camara.gov.br/agencia/noticias/110090.html>
- www.embrapa.br
- www.google.com/intl/pt-PT/earth/index.htm
- www.mpa.gov.br

Tabela de Imagens

| n° do slide | direito da imagem como está ao lado da foto | link do site onde se conseguiu a informação | Data do Acesso |
|-------------|--|---|----------------|
| 4 | Mariordo Mario Roberto Duran Ortiz / Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 Unported | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Piracicaba_10_2008_Sugarcane_harvester_199.jpg | 21/08/2012 |
| 4 | Marcello M. Gabbay / GNU Free Documentation License | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tucumanduba.JPG | 21/08/2012 |
| 6 | Vanderlei16 / Domínio público | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Pecu%C3%A1ria_PMC.jpg | 21/08/2012 |
| 6 | Deyvid Setti e Eloy Olindo Setti / Domínio público. | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Avicultura_em_Santa_Catarina.JPG | 21/08/2012 |
| 7 | Roosevelt Pinheiro / Abr / Creative Commons License Attribution 3.0 Brazil | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ronodon%C3%B3polis_colheita_soja_2_(Roosevelt_Pinheiro)_28mar09.JPG | 21/08/2012 |
| 9 | Scott Bauer / United States Department of Agriculture / Domínio público | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:NeloreCattle.jpg | 21/08/2012 |
| 9 | NightThree / Creative Commons Attribution 2.0 Generic | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Tractors_in_Potato_Field.jpg | 21/08/2012 |
| 9 | Paulo rsmenezes / Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 Brazil | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Silos_de_armazenagem_em_Rio_Pardo.JPG | 21/08/2012 |

Tabela de Imagens

| n° do slide | direito da imagem como está ao lado da foto | link do site onde se conseguiu a informação | Data do Acesso |
|-------------|--|---|----------------|
| 10 | Rodrigo.Argenton / GNU Free Documentation License | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Gr%C3%A3os_de_milho.JPG?uselang=pt-br | 21/08/2012 |
| 14 | Wolf Seeds do Brasil / Domínio público | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Colheita.jpg | 22/08/2012 |
| 14 | Anagoria / GNU Free Documentation License. | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Rinder_im_Pantanal.JPG | 22/08/2012 |
| 21 | Wilson Dias / ABr / Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:MST_06142007.jpg?uselang=pt-br | 21/08/2012 |
| 24 | André / GNU Free Documentation License | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Expo_006.jpg | 21/08/2012 |
| 24 | Divulgação Petrobras / ABr / Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Oil_platform_P-51_%28Brazil%29-2.jpg?uselang=pt-br | 22/08/2012 |
| 24 | Jan-Pieter Nap / Domínio público | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Latex-production.jpg | 22/08/2012 |
| 26 | Plantação de Aveia e Milho / Penny Mayes / Creative Commons Attribution-Share Alike 2.0 Generic. | http://commons.wikimedia.org/wiki/File:Looking_north_towards_Broad_Street_and_the_downs_-_geograph.org.uk_-_19727.jpg | 22/08/2012 |